

Companhia do Metrô da Bahia

**Demonstrações financeiras
Intermediárias Referentes ao
Semestre Findo em 30 de junho de
2017 e Relatório dos Auditores
Independentes sobre a Revisão
das Demonstrações Financeiras
Intermediárias**



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores,
Companhia do Metrô da Bahia
Salvador – BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô da Bahia (“Companhia”) em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2017 sem modificação e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de agosto de 2016, sem modificação.

São Paulo, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balanco patrimonial intermediário em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2017	31/12/2016		Nota	30/06/2017	31/12/2016
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	150.008	168.881	Empréstimos e financiamentos	12	26.536	-
Ativo financeiro	7	349.411	424.812	Debêntures	13	302.371	924.999
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	11	339.983	230.873	Fornecedores		242.810	49.671
Impostos a recuperar		2.590	27.320	Contas a pagar com operações de derivativos	18	14.482	53.941
Contas a receber		3.011	4.191	Fornecedores - partes relacionadas	9	906	813
Contas a receber - partes relacionadas	9	332	7	Impostos e contribuições a recolher		5.659	1.963
Despesas antecipadas		6.816	3.760	Obrigações sociais e trabalhistas		24.133	24.290
Contas a receber com operação de derivativos	18	6.847	-	Câmara de compensação		1.580	1.135
Câmara de compensação		1.579	1.138	Mútuos com partes relacionadas		361.299	-
Estoques		6.492	5.111	Receita diferida		71.226	-
Outros créditos		574	431	Outras contas a pagar		379	921
Total do ativo circulante		867.643	866.524	Total do passivo circulante		1.051.381	1.057.733
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Realizável a longo prazo			
Ativo financeiro	7	1.307.879	1.184.193	Empréstimos e financiamentos	12	2.036.647	1.825.010
Impostos a recuperar		29.406	1.895	Debêntures	13	664.778	695.420
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	11	140.042	94.970	Mútuos com partes relacionadas		165.165	-
Despesas antecipadas		1.980	-	Impostos e contribuições a recolher		1.500	-
Impostos diferidos	8b	118.409	118.561	Provisão para risco cíveis	15	132	596
Outros créditos		72	26				
				Total do passivo não circulante		2.868.222	2.521.026
		1.597.788	1.399.645				
Imobilizado				Patrimônio líquido			
	10	55.550	28.861	Capital social		673.342	330.000
Intangível	11	1.839.371	1.384.297	Prejuízos acumulados		(230.388)	(209.016)
				Ajuste de avaliação patrimonial		(2.205)	(20.416)
Total do ativo não circulante		3.492.709	2.812.803			440.749	100.568
Total do ativo		4.360.352	3.679.327	Total do passivo e patrimônio líquido		4.360.352	3.679.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado

para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita operacional líquida	16	238.255	720.697	634.125	971.349
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(156.420)	(568.950)	(574.249)	(857.808)
Serviços		(8.619)	(18.688)	(6.364)	(14.448)
Depreciação e Amortização	10 e 11	(2.903)	(4.440)	(332)	(581)
Custo com Pessoal		(15.168)	(32.274)	(12.866)	(24.783)
Materiais Equipamentos e Veículos		(2.127)	(4.101)	(1.138)	(2.173)
Energia elétrica		(4.763)	(4.763)	(1.839)	(3.628)
Custos com verba de fiscalização		(476)	(1.912)	(915)	(1.776)
Outros		(2.690)	(6.497)	(2.534)	(4.919)
Lucro bruto		45.089	79.072	33.888	61.233
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(9.619)	(15.793)	(7.923)	(13.875)
Serviços		(4.709)	(9.628)	(4.638)	(8.978)
Materiais, equipamentos e veículos		(428)	(836)	(364)	(579)
Depreciação e amortização	10 e 11	(430)	(836)	(311)	(610)
Gastos com Viagens e Estádias		(164)	(309)	(265)	(553)
Impostos, Taxas e Despesas com Cartório		(1.192)	(1.833)	(343)	(952)
Ressarcimento ao Usuário		(1.224)	(2.474)	(1)	(7)
Campanhas e Eventos Promocionais		(187)	(360)	(1.442)	(1.736)
Provisão para riscos cíveis		(58)	(465)	(292)	(1.025)
Outros		(1.235)	(1.100)	(597)	(2.003)
		(19.246)	(33.634)	(16.176)	(30.318)
Outros resultados operacionais		52	53	(15)	(66)
Resultado antes do resultado financeiro		25.895	45.491	17.697	30.849
Resultado financeiro	17	(35.317)	(76.092)	(38.145)	(69.056)
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		(9.422)	(30.601)	(20.448)	(38.207)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8	2.183	9.229	5.393	11.374
Prejuízo líquido do período		(7.239)	(21.372)	(15.055)	(26.833)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	14	(0,01075)	(0,03833)	(0,07195)	(0,12825)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado abrangente para o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Prejuízo líquido do período	(7.239)	(21.372)	(15.055)	(26.833)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	11.870	(4.402)	(77.349)	(139.241)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	19.689	31.994	21.152	(4.043)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(10.729)</u>	<u>(9.381)</u>	<u>19.107</u>	<u>48.717</u>
	20.830	18.211	(37.090)	(94.567)
Total do resultado abrangente do período	<u><u>13.591</u></u>	<u><u>(3.161)</u></u>	<u><u>(52.145)</u></u>	<u><u>(121.400)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social		Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
		Capital Social	A integralizar			
Saldos em 1º de janeiro de 2016		200.000	-	(143.470)	94.485	151.015
Prejuízo líquido do período	14	-	-	(26.833)	-	(26.833)
Outros resultados abrangentes		30.000	-	-	(94.567)	(64.567)
Saldos em 30 de junho de 2016		230.000	-	(170.303)	(82)	59.615
Saldos em 1º de janeiro de 2017		366.342	(36.342)	(209.016)	(20.416)	100.568
Aumento de capital	14	307.000	36.342	-	-	343.342
Prejuízo líquido do período	14	-	-	(21.372)	-	(21.372)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	18.211	18.211
Saldos em 30 de junho de 2017		673.342	-	(230.388)	(2.205)	440.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto para o semestre findo em 30 de junho de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(21.372)	(26.833)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	(9.229)	(11.374)
Depreciação e amortização	5.276	1.191
Baixa do ativo imobilizado e intangível	3	4
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	7.478
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	180.668	163.774
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(119.972)	(104.710)
Resultado de operação com derivativos (fair value option e hedge accounting)	-	(5.527)
Capitalização de juros	(120.711)	(85.567)
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis	1.970	1.066
Constituição da Provisão p/Devedores Duvidosos	2	61
Juros e variações monetárias sobre mútuo	21.245	-
	(40.748)	(33.604)
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber	1.178	(380)
Contas a receber - partes relacionadas	(325)	(44)
Impostos a recuperar	(2.781)	(21.513)
Ativo financeiro	(392.477)	(525.367)
Recebimento ativo financeiro	464.164	371.939
Despesas antecipadas e outros créditos	(7.047)	(16.260)
Adiantamento a fornecedores	(154.182)	-
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	193.139	16.083
Fornecedores - partes relacionadas	(4.688)	121
Obrigações sociais e trabalhistas	(157)	(1.092)
Impostos e contribuições a recolher	5.196	(492)
Pagamento de provisão para riscos cíveis	(2.434)	(41)
Outras obrigações com o poder concedente	71.226	-
Outras contas a pagar	(97)	3.077
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	108.595	(234.406)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	(50.708)	78.383
Aquisição de ativo imobilizado	(3.527)	(6.039)
Adições ao ativo intangível	(330.810)	(315.618)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	(385.045)	(243.274)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captação	510.000	-
Financiamentos:		
Captação	385.565	529.168
Pagamentos principal	(610.000)	(365.250)
Pagamentos juros	(371.330)	(40.205)
Integralização de capital	343.342	30.000
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades de financiamento	257.577	153.713
Redução caixa e equivalentes de caixa	(18.873)	(323.967)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	168.881	556.576
No final do período	150.008	232.609
	(18.873)	(323.967)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do contrato de concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte 1 e Acesso Norte 2, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamborogy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao contrato de concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais, conforme descrito abaixo:
 - Marco Operacional Operação Transitória, compreendendo o trecho Lapa – Bom Juá, com início de operação até 27 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 2, compreendendo o trecho Lapa - Pirajá, com início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 3, compreendendo o trecho Acesso Norte – Rodoviária, com início de operação até 35 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 4, compreendendo o trecho Acesso Norte – Imbuí, com início de operação até 38 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 5, compreendendo o trecho Acesso Norte – Pituacu, com início de operação até 39 meses após o início da vigência do contrato;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Marco Operacional 6, compreendendo o trecho Acesso Norte – Mussurunga, com início de operação até 43 meses após o início da vigência do contrato; e
- Marco Operacional 7, compreendendo o trecho Acesso Norte – Aeroporto/Lauro de Freitas, com início de operação até 46 meses após o início da vigência do contrato.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5hrs da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo nº 3 ao contrato de concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos;

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou à operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Pernambúes, Imbuí, CAB e Pituagu), totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 e mais de 20 quilômetros de via.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 agosto de 2017.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido de R\$ 46.124 (R\$ 191.209 em dezembro de 2016), substancialmente composto por financiamentos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.066	334
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	65.275	105.332
Aplicação financeira de curto prazo - CDB	<u>83.667</u>	<u>63.215</u>
	<u>150.008</u>	<u>168.881</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 103,80% do CDI, equivalente a 12,29% ao ano (13,78% ao ano, em 31 de dezembro de 2016).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

Movimentação do ativo financeiro

	31/12/2016	30/06/2017			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	424.812	325.186	(464.164)	63.577	349.411
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	1.184.193	67.291	-	56.395	1.307.879
Total Ativo Financeiro	1.609.005	392.477	(464.164)	119.972	1.657.290
	31/12/2015	30/06/2016			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	483.126	407.721	(371.939)	48.159	567.067
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	328.263	637.743	-	56.551	1.022.557
Total Ativo Financeiro	811.389	1.045.464	(371.939)	104.710	1.589.624

O ativo financeiro refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento – (não circulante)

2018	60.879
2019	115.483
2020	107.161
2021	98.619
2022 em diante	925.737
	<u>1.307.879</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(9.422)	(30.601)	(20.448)	(38.207)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	3.203	10.404	6.952	12.990
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(1.005)	(1.144)	(766)	(857)
Outros ajustes tributários	(15)	(31)	(793)	(759)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	2.183	9.229	5.393	11.374
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.183	9.229	5.393	11.374
	<u>2.183</u>	<u>9.229</u>	<u>5.393</u>	<u>11.374</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>23%</u>	<u>30%</u>	<u>26%</u>	<u>30%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/06/2017	31/12/2016
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	355.954	239.612
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei n°. 12.973/14	49.649	56.743
Hedge accounting	6.374	32.981
Provisão de receita	944	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.382	3.039
Outros	43	204
	<u>414.346</u>	<u>332.579</u>
Bases passivas		
Receita de remuneração	(127.887)	(93.223)
Custos dos empréstimos capitalizados	(136.771)	(95.836)
Amortização custo de transação	(14.030)	(13.404)
Receita de contraprestação	(14.634)	(10.902)
Outros	(2.615)	(653)
	<u>(295.937)</u>	<u>(214.018)</u>
Ativo diferido líquido	<u>118.409</u>	<u>118.561</u>

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2017
2018	81.846
2019	23.964
2020	35.640
2021	32.896
de 2022 em diante	181.608
	355.954

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, os profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

	Transações							
	01/04/2017 a 30/06/2017				01/01/2017 a 30/06/2017			
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras
Controladora								
CCR	-	689 (a)	-	21.245 (f)	-	1.378 (a)	-	21.245 (f)
Outras partes relacionadas								
CPC	-	879 (b)	1.813 (b)	-	-	1.758 (b)	1.813 (b)	-
Camargo Correa	80.544 (d)	-	-	-	187.718 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	80.544 (d)	-	-	-	187.718 (d)	-	-	-
Total, 30 de junho de 2017	161.088	1.568	1.813	21.245	375.436	3.136	1.813	21.245
Total, 01 de abril a 30 de junho de 2016	280.928	1.498	1.056	-	548.828	2.960	2.112	-

	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores
Controladora			
CCR	-	526.464 (f)	216 (a)
Outras partes relacionadas			
CPC	86 (b)	-	573 (b)
Rodonorte	5 (c)	-	97 (c)
MS Vias	241 (c)	-	20 (c)
Total circulante, 30 de junho de 2017	332	361.299	906
Total não circulante, 30 de junho de 2017	-	165.165	-
	332	526.464	906
Total, 30 de junho de 2017	7	-	813
Total, 31 de dezembro de 2016	-	44	880

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas com profissionais chave da administração:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Remuneração (e):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.202	2.492	1.506	2.868
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	557	1.115	302	729
Complemento do PPR pago no ano		3.475	2.699	2.699
Previdência privada	42	77	37	75
Seguro de vida	3	5	3	6
	<u>1.804</u>	<u>7.164</u>	<u>4.547</u>	<u>6.377</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	30/06/2017	31/12/2016
Remuneração dos administradores (e)	<u>1.500</u>	<u>1.968</u>

Na AGO realizada em 10 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 10.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuam para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos;

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria; e
- f) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020.

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	<u>31/12/2016</u>		<u>30/06/2017</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	3.200	-	(1)	244	3.443
Máquinas e equipamentos	4.599	-	(4)	81	4.676
Veículos	3.093	-	-	433	3.526
Instalações e edificações	31	-	-	-	31
Sistemas operacionais	15	-	-	-	15
Imobilizações em andamento	20.795	23.200	-	3.616	47.611
	<u>31.733</u>	<u>23.200</u>	<u>(5)</u>	<u>4.374</u>	<u>59.302</u>

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2016	24.010	6.039	(5)	(1.250)	28.794

Foram acrescidos aos ativos imobilizado, custos de empréstimos no montante de R\$ 19.673 ao semestre findo em 30 de junho de 2017. A taxa média de capitalização no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de 0,87% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) e 0,90% a.m. no 1º semestre de 2016.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		30/06/2017	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(439)	(166)	-	(605)
Máquinas e equipamentos	20	(1.179)	(333)	2	(1.510)
Veículos	20	(1.220)	(381)	-	(1.601)
Instalações e edificações	20	(31)	-	-	(31)
Sistemas operacionais	20	(3)	(2)	-	(5)
		<u>(2.872)</u>	<u>(882)</u>	<u>2</u>	<u>(3.752)</u>

	31/12/2015	30/06/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2016	<u>(1.272)</u>	<u>(766)</u>	<u>1</u>	<u>(2.037)</u>

(a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.

11. Ativo intangível

Movimentação do custo

	31/12/2016		30/06/2017		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	1.270.223	393.933	(5.155)	-	1.659.001
Direitos de uso de sistemas informatizados	3.079	135	781	-	3.995
Adiantamento à fornecedores	112.770	224.505	-	(154.731)	182.544
	<u>1.386.072</u>	<u>618.573</u>	<u>(4.374)</u>	<u>(154.731)</u>	<u>1.845.540</u>

	31/12/2015	30/06/2016			
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Movimento em 2016	<u>1.048.978</u>	<u>397.142</u>	<u>1.250</u>	<u>(498.007)</u>	<u>949.363</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 101.038 ao semestre findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 85.567 em 30 de junho de 2016). A taxa média de capitalização no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de 0,87% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) e 0,90% a.m. 1º semestre de 2016.

Foi reduzido aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 31.994 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 4.043 em 30 de junho de 2016).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016	30/06/2017	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(1.360)	(4.058)	(5.418)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(415)	(336)	(751)
		<u>(1.775)</u>	<u>(4.394)</u>	<u>(6.169)</u>
		31/12/2015	30/06/2016	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final
Movimento em 2016		(57)	(425)	(482)

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.
- (b) O montante de R\$ 162.611 refere-se à transferência de 72,43% dos adiantamentos a fornecedores, feitos a título de investimentos, os quais serão reembolsados por meio do ativo financeiro. Este percentual é baseado no plano de negócios da Companhia.
- (c) Amortização pela curva de benefício econômico.

12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/06/2017	31/12/2016
Em moeda nacional							
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	3,4171% (a)	39.925	36.489	Outubro de 2042	2.063.183	1.825.010 (b)
Total geral				<u>36.489</u>		<u>2.063.183</u>	<u>1.825.010</u>
Circulante							
Empréstimos e financiamentos						28.944	-
Custos de transação						(2.408)	-
						<u>26.536</u>	<u>-</u>
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos						2.070.728	1.859.856
Custos de transação						(34.081)	(34.846)
						<u>2.036.647</u>	<u>1.825.010</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantia:

- (b) Fiança bancária

1. Em 11 de abril de 2017, ocorreram as liberações de R\$ 50.000, referente ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, com remuneração de TJLP+3,18% a.a.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de desembolso – (não circulante)

	30/06/2017
2018	42.550
2019	85.099
2020	85.099
2021 em diante	1.857.980
	2.070.728

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

13. Debêntures

Instituição financeira	Série	Taxas contratual	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/06/2017	31/12/2016
1. Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (a)	-	-	Março de 2017	-	885.000 (c)
Banco Santander S/A	2a Emissão - Série única	100% do CDI + 2,20% a.a.	2,3839% (b)	3.615	2.108	Outubro de 2019	510.835	513.908 (c)
Banco Santander S/A	3a Emissão - Série única	100% do CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (b)	2.965	1.299	Maio de 2018	202.955	221.511 (c)
2. Banco Santander S/A	4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,2059% (b)	1.504	1.372	Maio de 2020	253.359	- (c)
	Total Geral				4.779		967.149	1.620.419
						Circulante		
						Debêntures	305.253	925.312
						Custos de transação	(2.882)	(313)
							302.371	924.999
						Não Circulante		
						Debêntures	666.675	700.000
						Custos de transação	(1.897)	(4.580)
							664.778	695.420

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Garantia:

- (c) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

1. No dia 10 de março de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 1ª emissão de série única.
2. Em 05 de maio de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 250.000, em série única, com fiança corporativa da CCR, vencendo em 05 de maio de 2020, com remuneração de 120% do CDI. O pagamento de juros será semestral, e o principal pago anualmente em parcelas iguais.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Há previsão de resgate antecipado total ou amortização extraordinária a qualquer momento, mediante pagamento de prêmio. Além disso, a emissão conta com vencimento antecipado caso ocorra a distribuição de dividendos pela Garantidora em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso apresente a relação Dívida Líquida/EBITDA superior a 4 vezes, exceto se a Garantidora optar por contratar e apresentar previamente ao Agente Fiduciário, carta(s) de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas Debêntures em Circulação, emitida por uma Instituição Financeira Autorizada.

Cronograma de desembolso – (não circulante)

	<u>30/06/2017</u>
2018	230.000
2019	311.650
2020	<u>125.025</u>
	<u><u>666.675</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

14. Patrimônio líquido

Prejuízo por ação

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Numerador				
Prejuízo	(7.239)	(21.372)	(15.055)	(26.833)
Denominador				
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>673.342</u>	<u>557.603</u>	<u>209.231</u>	<u>209.231</u>
Prejuízo por ação	(0,01075)	(0,03833)	(0,07195)	(0,12825)

No dia 02 de janeiro de 2017 foi realizada uma integralização de capital no valor de R\$ 36.342, de acordo com a AGO realizada no dia 24 de novembro de 2016.

Em 09 de março de 2017 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 307.000 de ações ordinárias, passando o capital social da Companhia a ser R\$ 673.342

15. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2016		30/06/2017			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	596	49	(12)	(517)	16	132

	31/12/2015		30/06/2016		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Atualização monetária	Saldo final
Movimento em 2016	21	991	(20)	54	1.046

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2017, na esfera cível e trabalhista respectivamente o montante de R\$ 1.912 e R\$ 5 (R\$ 6 e R\$ 35, respectivamente, no semestre findo em 30 de junho de 2016).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2017	30/06/2016
Cíveis e administrativos	2.267	2.649
Trabalhista e previdenciárias	199	-
	<u>2.466</u>	<u>2.649</u>

16. Receita

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita de construção	2.630	246.950	287.974	332.441
Receita de construção - aporte público	126.716	242.368	196.952	351.766
Receita de construção - contraprestação pecuniária	27.074	79.632	89.323	173.601
Receita de contraprestação pecuniária	2.750	4.812	529	840
Receita de remuneração dos ativos da concessão	62.619	119.972	54.752	104.710
Receitas metroviárias	16.187	26.592	4.299	7.394
Receitas acessórias	325	427	343	698
Receita bruta	<u>238.301</u>	<u>720.753</u>	<u>634.172</u>	<u>971.450</u>
Impostos sobre receitas	(46)	(56)	(47)	(101)
Deduções das receitas brutas	<u>(46)</u>	<u>(56)</u>	<u>(47)</u>	<u>(101)</u>
Receita líquida	<u>238.255</u>	<u>720.697</u>	<u>634.125</u>	<u>971.349</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	01/04/2017 a	01/01/2017 a	01/04/2016 a	01/01/2016 a
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(74.533)	(169.015)	(81.940)	(155.381)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(11.653)	(11.653)	-	(17.439)
Perda com operações de derivativos	-	-	-	(13.079)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	6.741	-	(4.431)	(8.393)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	(16.789)	(21.245)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.557)	(4.039)	(829)	(2.064)
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	-	(900)
Capitalização de custos dos empréstimos	58.951	120.711	44.280	85.567
	<u>(39.840)</u>	<u>(85.241)</u>	<u>(42.920)</u>	<u>(111.689)</u>
Receitas financeiras				
Ganho com operações de derivativos	-	-	-	16.823
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	9.961
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.729	7.487	4.611	12.798
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	-	2.683
Juros e outras receitas financeiras	794	1.662	164	368
	<u>4.523</u>	<u>9.149</u>	<u>4.775</u>	<u>42.633</u>
Resultado financeiro	<u>(35.317)</u>	<u>(76.092)</u>	<u>(38.145)</u>	<u>(69.056)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2017			31/12/2016		
	Valor justo	Empréstimos	Passivo financeiro	Valor justo	Empréstimos	Passivo financeiro
	através do	e recebíveis	mensurado ao custo	através do	e recebíveis	mensurado ao custo
	resultado		amortizado	resultado		amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	148.942	-	-	168.547	-	-
Contas a receber	-	3.011	-	-	4.191	-
Ativo financeiro	-	1.657.290	-	-	1.609.005	-
Contas a receber - operações de derivativos	6.847	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedor	-	487.905	-	-	325.843	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	332	-	-	7	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(967.149)	-	-	(1.620.419)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(2.063.183)	-	-	(1.825.010)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(526.464)	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(315.995)	-	-	(51.727)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(906)	-	-	(813)
Contas a pagar - operações de derivativos	(14.482)	-	-	(53.941)	-	-
	<u>141.307</u>	<u>2.148.538</u>	<u>(3.873.697)</u>	<u>114.606</u>	<u>1.939.046</u>	<u>(3.497.969)</u>

(a) Valores líquidos do custo de transação

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como “semelhante” ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) e não produziram diferenças significativas entre ambos
- **Contas a receber, ativo financeiro, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	971.928	1.005.559	1.625.312	1.659.956

(a) Valor bruto do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	148.942	168.547
Derivativos	(7.635)	(53.941)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais dos fluxos de pagamentos em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Companhia:

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))				Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado				Resultado					
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente			
				30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016		
<i>NDPs</i>																					
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (2)	USD	15.667	25.327	51.830	82.543	(4.711)	(4.408)	-	-	743	-	(5.454)	(4.408)	-	-	(303)	(11.336)	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 4,0675																	
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (2)	USD	19.072	37.403	63.094	121.900	(8.724)	(16.224)	-	-	304	-	(9.028)	(16.224)	-	-	7.500	(22.113)	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4892 a R\$ 3,2545																	
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (2)	USD	2.150	-	7.113	-	192	-	-	-	-	192	-	-	-	-	192	-	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3055																	
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (2)	USD	4.127	-	13.653	-	188	-	-	-	-	188	-	-	-	-	188	-	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3269																	
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	01/12/2017 (2)	EUR	7.505	-	28.331	-	2.608	-	-	-	-	2.608	-	-	-	-	2.608	(9.066)	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4100 a R\$ 3,5648																	
Posição ativa	Merrill Lynch	28/04/2017	01/02/2018 (2)	EUR	5.290	-	19.970	-	792	-	-	-	-	792	-	-	-	-	792	(12.426)	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,5760 a R\$ 4,6595																	
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/08/2017 (2)	EUR	4.000	-	15.100	-	1.459	-	-	-	-	1.459	-	-	-	-	1.459	-	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4350 a R\$ 3,4665																	
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/04/2018 (2)	EUR	5.844	-	22.061	-	561	-	-	-	-	561	-	-	-	-	561	-	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,9821 a R\$ 4,0076																	
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO					221.152	204.443	(7.635)	(20.632)	-	-	-	-	6.847	-	(14.482)	(20.632)	-	-	12.997	(54.941)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 31 DE JUNHO DE 2017 E 2016					-	-	(33.309)	(50.708)	(30.200)	(30.200)	(30.200)	(30.200)	-	-	-	(33.309)	-	-	3.744	(17.399)	(84.300)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(7.635)	(53.941)	(50.708)	(30.200)	(30.200)	(30.200)	(30.200)	(30.200)	6.847	-	(14.482)	(53.941)	-	-	3.744	(4.402)	(139.241)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nacional em Taxa <i>forward</i>	
		US\$ mil	(R\$/US\$)
ItaúBBA	03/07/2017	3.047	4,0058
ItaúBBA	01/09/2017	4.710	4,0675
ItaúBBA	01/11/2017	2.150	3,2870
ItaúBBA	02/01/2018	2.880	3,3118
ItaúBBA	01/02/2018	2.880	3,3325
Merrill Lynch	01/08/2017	3.047	4,0310
Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926
Merrill Lynch	01/12/2017	4.127	3,3544
Merrill Lynch	01/03/2018	2.193	3,1865
BTG Pactual	01/12/2017	2.150	3,3055
Bradesco	01/08/2017	4.127	3,2809

Contraparte	Vencimento	Nacional em Taxa <i>forward</i>	
		EUR mil	(R\$/EUR)
ItaúBBA	03/07/2017	2.000	3,4100
ItaúBBA	01/11/2017	2.000	3,5175
ItaúBBA	01/12/2017	3.505	3,5648
Merrill Lynch	01/09/2017	2.000	3,7295
Merrill Lynch	02/01/2018	2.040	3,6950
Merrill Lynch	01/02/2018	1.250	3,8580
BTG Pactual	01/08/2017	2.000	3,4350
BTG Pactual	01/09/2017	2.000	3,4665
Bradesco	01/08/2017	2.922	3,8803
Bradesco	01/09/2017	2.922	3,9055

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do semestre e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Março de 2018	125.608	Aumento da cotação do USD	-	(17.759)	(49.161)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Março de 2018	(125.608)	Diminuição da cotação do USD	-	17.759	49.161
Compromissos em Euro	Abril de 2018	77.912	Aumento da cotação do Euro	-	(21.488)	(40.966)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2018	(77.912)	Diminuição da cotação do Euro	-	21.488	40.966
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	-	-
		Dólar (2)		3,3082	4,1353	4,9623
		Euro (2)		3,7750	4,7188	5,6625

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

(2) Refere-se a taxa de venda da moeda em 30/06/2017, divulgadas pelo banco central do Brasil.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado			
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%	
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	512.943	(63.629)	(76.739)	(89.846)	
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2018	204.254	(24.505)	(28.905)	(33.290)	
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2020	254.731	(30.906)	(38.717)	(46.561)	
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	2.099.672	(216.864)	(254.173)	(291.490)	
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		65.275	6.826	8.535	10.246	
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁴⁾		83.667	6.017	7.516	9.014	
Total do efeito de ganho ou (perda)				(323.061)	(382.483)	(441.927)	
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:							
				CDI ⁽²⁾	10,14%	12,68%	15,21%
				TJLP ⁽³⁾	7,00%	8,75%	10,50%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

No item (2) a (3) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2017, divulgada pela B3/CETIP;
- (3) Refere-se à taxa de 30/06/2017, divulgada pelo BNDES; e
- (4) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de junho de 2017 esses compromissos totalizavam R\$ 215.511 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.975.354, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 2.283.089, R\$ 1.383.047 e R\$ 1.093.707, respectivamente. O valor de R\$ 1.093.707 corresponde a 27,64% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 3.957.436. Os valores do investimento total e da contraprestação pecuniária estão atualizados pelo IPCA. O valor demonstrado do aporte é o definido no contrato da concessão (base: abril/2013 - sem atualização) e o valor dos investimentos já realizados, está demonstrado pelo custo efetivamente incorrido.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio

20. Evento subsequente

Financiamento

Em 17 de julho de 2017, foram liberados os montantes de R\$ 85.000 e R\$ 15.000 referentes aos subcréditos A e B, respectivamente, ambos relativos ao financiamento com o BNDES. Os subcréditos são remunerados à TJLP + 3,18% a.a. e têm vencimento final em 15 de outubro de 2042. O pagamento de principal e juros será mensal e terá início em 15 de abril de 2018.

Termo Aditivo nº 4

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao contrato de concessão. Dentre os pontos abordados nesse instrumento destacam-se o desmembramento de evento de aporte, modificado a partir do termo aditivo nº 3, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, a reprogramação dos eventos de aportes e de marcos operacionais e a aprovação de reequilíbrios econômico-financeiros de investimentos adicionais, não previstos inicialmente no contrato de concessão.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Demonstração do fluxo de caixa

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA